



Entrevista - Mescladis

WP 2

Atividade 1 (Entrevista com Líderes)

Desenvolvido por Italian Chamber of Commerce | Junho,
2025

PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



**Co-funded by
the European Union**

Metadados da entrevista

Data da entrevista:	25/06/2025
Nome do entrevistador:	Nicole Bergamin and Ludovica Stasi
Consentimento para recolha de dados	Sim
Comentários adicionais sobre a entrevista	

Conheça o Líder

Nome:	Claudia Sanguinetti
Idade:	49
Género:	Feminino
Função e cargo atuais:	Diretor de Economia e Finanças
Anos de experiência profissional:	29 anos
Anos em Cargos de Liderança:	29 anos
Organização:	Associação para mulheres no desporto profissional
Setor da atividade:	Hotelaria, cultura, educação
País / Cidade:	Espanha
Tamanho da organização:	☐ Micro ☐ Pequena ☒ Média ☐ Grande

Conteúdo principal da entrevista

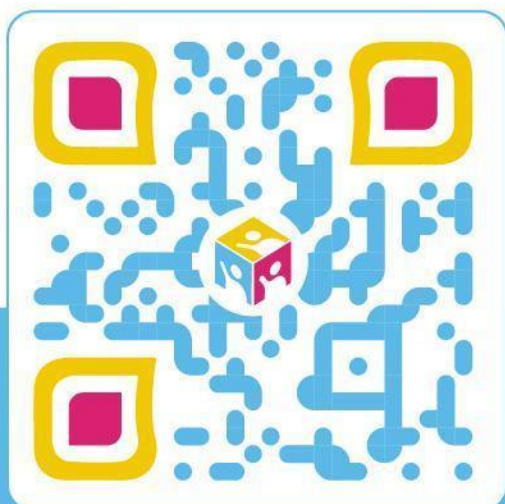
Secção de Entrevistas	Resumo das respostas	Citações selecionadas
O Caminho para a Liderança Momentos-chave, desafios, valores	Fundou a Mescladis juntamente com o atual diretor-geral, Martin, pelo que não se tornou uma líder, mas iniciou a sua carreira como líder. Atualmente, a fundação está dividida em departamentos, aos quais estão delegadas as atividades. Algo muito importante é o trabalho em equipa; todas as semanas, é organizada uma reunião com cada departamento para discutir resultados, metas, problemas, etc. O trabalho em equipa permite que as pessoas se sintam envolvidas e compreendam o que estão a fazer e porquê.	“Há muito trabalho de equipa, realizamos muitas reuniões operacionais e, por vezes, também reuniões de reflexão. [...] Graças a esta dinâmica, todos se sentem muito envolvidos e compreendem porque estão a fazer o que estão a fazer.”
A sua abordagem para liderar Inclusão, tomada de decisões, visão	Para que as pessoas se sintam envolvidas e respeitadas, é fundamental envolvê-las literalmente na tomada de decisões, ouvindo as suas opiniões. Se as pessoas se sentem envolvidas, comprometem-se com o que fazem. Em Mescladis, existe uma grande variedade de pessoas em termos de género, cultura e idade, e é fundamental para Mescladis que cada pessoa se sinta envolvida e integrada. A sustentabilidade (económica, social, ambiental e emocional) é o princípio orientador em Mescladis; cada decisão, cada atividade é realizada com o objetivo de ser sustentável. Além disso, tanto a equipa como os alunos são capacitados para que consigam sempre respeitar o pilar da sustentabilidade.	“As equipas são muito empenhadas. Sempre que algo não funciona, reunimo-nos e realizamos reuniões extraordinárias, se necessário. [...] Todos dão a sua opinião para encontrarmos uma solução.” “Dizemos sempre isto na Mescladis: não é um trabalho em que se ‘tem de fazer isto, seguir estas ordens’, mas sim um desafio para criar, pensar em como atingir um objetivo, e isso faz com que as pessoas se sintam envolvidas.” “A sustentabilidade desempenha um papel central. Das 100 pessoas que somos, somos todas diferentes em termos de cultura, género e sexo.”

Impulsionando a Mudança Estratégias para resultados sustentáveis e positivos	Mais uma vez, o trabalho em equipa é fundamental: envolver a equipa, ouvi-la, envolvê-la na tomada de decisões, permitir-lhe compreender o que está a fazer, porquê e como deve agir para atingir um objetivo e, conseqüentemente, ajudá-la a manter-se motivada. Para avaliar os resultados, os números são muito importantes. São muitos os dados que Mescladis apresenta, como a percentagem de produtos de fornecedores sustentáveis no menu, a percentagem de alunos que foram efetivamente incluídos na sociedade, por exemplo, encontrando trabalho.	“Uma equipa empenhada é essencial, e deve também envolvê-la na tomada de decisões, para que saiba para onde vamos, porque estamos a fazer algo, os riscos e os objetivos. Cada membro compreende o que está a fazer e porquê, e fica mais motivado para realizar as atividades.”
Preconceito e Pertença Ferramentas, práticas, sensibilização	A organização implementa diversas ferramentas e práticas para promover a inclusão e reduzir o preconceito, como cursos e formações sobre género, homofobia e racismo, bem como um protocolo claro para lidar com comportamentos discriminatórios. Além disso, para ajudar as pessoas a sentirem-se envolvidas, organiza mensalmente uma reunião onde todos os 100 membros podem participar e conversar sobre problemas, dúvidas, etc. Apesar disso, também há abertura para levantar questões a qualquer momento. Para a organização, é também importante que a equipa compreenda o propósito do seu trabalho, esteja comprometida com os objetivos da Mescladis e reconheça o valor do seu contributo individual para o projeto coletivo.	“Todo o comportamento racista, sexista e desrespeitoso é uma linha vermelha que não pode ser ultrapassada, e quando algo assim acontece, é discutido e são tomadas consequências e medidas para que a pessoa que o praticou esteja ciente das suas ações”. “Que compreendam o que estão a fazer, que estejam comprometidos com os objetivos da Mescladis e que compreendam o contributo do trabalho de cada pessoa.”
Partilhando o que funciona Inspiração, exemplos, ferramentas transferíveis	A organização está empenhada em formar equipas diversas em termos de nacionalidade, idade e género (incluindo homens, mulheres, pessoas transgénero, etc.), promovendo sempre o respeito, a colaboração e uma compreensão clara do papel de cada pessoa dentro da equipa. A inspiração e a aprendizagem contínua vêm do networking com especialistas. Estas colaborações permitem a partilha de boas práticas, o acesso a conhecimento especializado e o enriquecimento das estratégias de inclusão com experiências de diferentes grupos.	“Trabalhamos muito dentro da nossa rede, porque cada uma das organizações com quem colaboramos trabalha com grupos específicos e tem especialistas que podem contribuir para nós, que nos inspiram e com quem podemos aprender muito.”



FITFORTHE
FUTURE

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.